

O BARCELENSE

Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 3370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Miolo—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 25\$00
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00
Africa 40\$00

Adm., Prop. e Director: *Rogério Caldas de Carvalho*
Editor: *José Luído Cardoso de Carvalho*

SABADO, 6 DE JANEIRO DE 1951

Numero avulso—50 contaves
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

67 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS A HUMANIDADE

Saudação

«O BARCELENSE», orgão Regionalista que pelo engrandecimento do conceito tem quebrado lanças, vem, entusiasticamente, saudar os bravos Bombeiros Voluntarios de Barcelos pela passagem de mais um ano da sua Fundação—o 67.º

E' com regosijo, é com justificado orgulho, que os barcelenses olham para os seus Soldados da Paz que, ao primeiro sinal de alarme, avançam destemidamente, não se importando de dar a Vida para salvar os seus semelhantes e os bens que eles possuem!...

Hoje, dia de Festa para a valorosa Corporação dos nossos Bombeiros Voluntarios,



Dr. Manuel B. de Lima Torres, que, ha 21 anos, preside à Direcção



Frederico Carvalho, digno 2.º Comandante



Manuel Augusto Vieira, que ha 21 anos é Vice-Presidente da Direcção

Saudação

rios, este semanario apresenta sinceras saudações á Ex.ª Direcção, que é constituída pelos Snrs. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Manuel Augusto Vieira, Alberto Guimarães Vale, Anibal Araujo, João da Cruz Miranda e Armindo Martins, aos incansaveis Comandantes, Snrs. Manuel Pereira da Quinta Junior e Frederico Carvalho e a todo o Corpo Activo e Auxiliar de tão prestimosa instituição, fazendo votos pelas suas crescentes prosperidades, a Bem da Humanidade.

Hoje, ás 15 h. é inaugurado um excelente Pronto-socorro, que ha de mais moderno.

INTRA-MUROS Reflexo de sombras

E' me grato no dia de hoje apresentar o meu cartão de parabens aos Bombeiros Voluntarios de Barcelos pela passagem do seu 67.º aniversario, associando-me, assim, ás homenagens que todo o povo barcelense presta a esta humanitaria Associação por tão faustosa data.

Nunca é de mais, especialmente por estas ocasiões, aproveitar o ensejo de salientar todos os serviços que o seu Corpo Activo vem prestando denodadamente em favor de todos que deles carecem, apontando-os para registo imorredoiro dos sacrificios que são sempre baseados no *faz bem e não olhes a quem*.

Logo, apoz poucos anos da sua fundação, por intermedio do saudoso barcelense Conselheiro José Novais, quiz o Governo de S. M. El-Rei D. Carlos I galardoar esta prestimosa Associação, na pessoa do seu primeiro 1.º Comandante Sebastião José d'Oliveira, condecorando-o com a Comenda de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, por se ter reconhecido que o Corpo dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, apesar de pouco e mal apetrechado de material proprio para extinção de incendios, se evidenciava de tal sorte nestes serviços, (e não foram eles tão poucos que pavorosamente ocorreram na nossa antiga vila), que a Camara, que então tinha por seu Presidente a inesquecivel pessoa do Conselheiro José Novais, propoz a concessão de um galardão que, servindo de estímulo a outras congéneres,—bem poucas no País,—provasse o Governo não esquecer tão prestimosos serviços prestados em prol da humanidade, cuja orientação, sem duvida, se devia á dedicação de Sebastião José d'Oliveira, o qual reunindo meia duzia de barcelenses de boa vontade, formou um punhado de Bombeiros que tomando conta de todo o Material da extinta Companhia da Bomba, havia de constituir um Corpo Voluntario que servisse de base a uma Associação Humanitaria que desse nome e lustre á Mui Nobre e Antiga Vila de Barcelos. Em boa hora germinou e se fomentou tal ideia da sua fundação que após 67.º anos, perdura, afirmando uma continuidade de boas vontades para *fazer bem sem olhar a quem*.

Muitos e muitos parabens, pois. Z



Manuel Pereira da Quinta Junior, 1.º Comandante e que tão valiosos Serviços vem prestando á Corporação

NO 67.º ANIVERSARIO DOS B. V. DE BARCELOS

Dia de Reis! Dia em que os Bombeiros Voluntarios de Barcelos comemoram o seu sexagesimo setimo aniversario da sua fundação. Dia a todos os titulos festivo para esta cidade que dá sempre guarida aos seus mais belos ideais.

Dia em que é inaugurado mais um melhoramento que muito há-de contribuir para a efficácia da acção dos voluntários da Paz! Misturam-se, neste dia ecos de uma alegria infantil a encenar um dos mais comventes espectaculos que o mundo cristão presenciou, e uma festa local que encerra muito de saudade, de confraternização e de apreciável valor cidadão.

Dia de Reis, dia da festa dos Bombeiros de Barcelos que neste dia dão continuidade á sua comvente, embora alegre, comemoração.

A digna Direcção tem sido incansavel na conservação da tradicional comemoração que, a par das dificuldades que dia a dia surgem, mantem o prestigio da Corporação num alto nível de dinamismo, de alto conceito no burgo, e em todo o país.

Tem direito a preito de homenagem o digno Comandante da Corporação, Manuel Pereira da Quinta Junior, que, sorridente vai exercitando e educando os soldados da paz, que contribuem, com seu exemplo, para uma demonstração séria de altruismo e filantropia. Assim o conjunto que vai desde a praça mais humilde até ao mais ilustre membro da Direcção, tudo é harmonico e fraternal.

E' por isso que a Corporação dos Bombeiros Voluntarios há-de prevalecer no auge, embora as vicissitudes do mundo surjam e procurem assediá-las instituições. Mas é nas dificuldades que o Mundo nos apresenta nesta hora de incerteza que os bombeiros da nossa-terra, e de todo o Mundo, podem mostrar a universal grandeza de humanidade que encerram as simpaticas e altruistas instituições de que eles são elemento de paz, de bem fazer.

A todos os componentes da Direcção e Corpo Activo, o meu humilde preito de homenagem no 67 aniversario da digna Corporação, a todos desejando, neste limiar de 1951, as maiores prosperidades.

Asdrubal Pinto



Adjudante Antonio Fernandes



Direcção, Comandos, Corpo Activo, Padrinho e Farmaceuticas dos Bombeiros V. de Barcelos



Adjudante Fernando Monteiro

7-1-1951

DIA DA SAGRADA FAMILIA

Quem não ama a Família?... Quem não ama
Uma bênção de Pai que nos adora,
Um sorriso de Mãe que por nós chama,
Que chora ou ri se o filho ou ri ou chora!...

Quem não ama a Família, a eterna chama
Do verdadeiro amor que a vida enflora,
Que as venturas do Céu em nós derrama,
Como derrama vida a luz da Aurora!!

Foi por isso que vindo d' nossa terra
O Verbo da Verdade—que não erra—
Quiz ter Família e tributar-lhe amor!

José consagra, aqui, a autoridade,
Maria, a Glória da Maternidade:
—Chama-lhe Mãe seu proprio Criador!...

ACTIVIDADE E VIVACIDADE POLITICA

Na sessão solene que abriu o novo ano de actividade politica da União Nacional, fez o seu actual presidente um pequeno discurso, a que não pode talvez chamar-se um programa, mas que foi bem o enunciado de tudo quanto interessa áquele organismo sobre que repousa a orientação politica do nosso actual regime e a propagação dos seus principios fundamentais.

«Desejariamos que a União Nacional fosse um organismo vivo e activo», disse nessa altura o Sr. Eng. Cancellado de Abreu. E nestas palavras está concentrado todo o dinamismo de que uma ideia, que tem de ser avassaladora e atraente, precisa para se difundir tanto quanto o exigem os interesses da Nação e as dolorosas perspectivas do mundo.

Vivo e activo é portanto o programa de toda a acção nacionalista que vai iniciar-se em Portugal, como contribuição primeira do país para a segurança colectiva das nações occidentais. Este, o pensamento de Salazar. E que esse pensamento foi compreendido, e secundado, e transformado em realidade dentro em breve eis a certeza que nos vem, não só das afirmações do Presidente da União Nacional, como também das noticias que principiaram já a publicar-se nos nossos jornais e que nos prometem uma campanha intensa e ardorosa dos principios fundamentais da nossa politica.

Serão as mais belas inteligencias portuguesas, os seus nomes mais representativos, tudo o que o pensamento português tem de mais requintado e de mais alto, serão os nossos homens mais altamente colocados na hierarquia dos valores nacionais, que virão trazer a sua mensagem de fé, as suas razões de estudo, os seus motivos de defesa ardente da nossa maneira de encarar a vida, e os seus problemas ainda os mais dolorosos, e as suas soluções ainda as mais delicadas.

Verdadeiramente, a União Nacional organizando e dirigindo essa série de conferencias que já anuncia, tornando-se o centro duma actividade multiforme e constante, tomando sobre si o encargo de não deixar esmorecer a fé nacionalista dos portugueses, transforma-se realmente nesse organismo vivo e activo que o seu presidente quer que ela seja.

É verdadeiramente é assim que se pode dizer que cumpre a sua missão, que realiza o objectivo para que foi creada, que toma o alto lugar que lhe foi indicado pela inteligente previsão de Salazar.

A rádio, o jornal, o livro, o cinema, a palavra, o exemplo—tudo são meios de que a União Nacional se servirá, nesta nova fase da sua actividade talvez com mais ardor do que nas anteriores em virtude das angustias dos tempos que vivemos, para tornar conhecido de todos o seu programa e a sua fé, para tornar mais cara a alguns a beleza da sua missão, para interessar profundamente no nosso movimento de captação o meio politico e social. Chama-se a isto SERVIR!

MLL.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15 e ás 21,15 será exibido o filme dramático e que é uma completa revolução no capitulo de espectáculo cinematografico:

A DAMA NO LAGO

O espectador desempenha o papel principal, junto com Robert Montgomery.

O publico acompanha o desenrolar da acção com o dobro do interesse e da emoção, porque tudo se passa como o espectador desempenhasse o papel principal do filme.

Um programa da Metro Goldwyn Mayer.

—Na 5.ª feira, 11: Espectaculo da Companhia de Revistas do Teatro Maria Victória, de Lisboa.

No Domingo, 14, de tarde e á noite: A FERA DE KUMAON

DR. MARIO NORTON

Convocado para a Camara Corporativa, a fim de ser apreciado o projecto do decreto-lei sobre conservação dos edificios escolares, partiu, quinta-feira, para Lisboa o nosso amigo, Sr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, illustre Presidente da Camara Municipal de Barcelos.

S. Ex.ª regressará na proxima semana.

LAUBINDA DA SILVA VIEIRA Parreira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.

Rua da Madalena, n.º 10

1.ª Reunião da Nova Camara Municipal

Conforme convite feito pelo Ex.º Vice-Presidente da Camara, Sr. Dr. Ilidio Joaquim Nunes de Oliveira, terça-feira, pelas 16 horas, efectuou-se a 1.ª Reunião da Nova Camara Municipal do Concelho de Barcelos.

Áquella hora, perante enorme multidão—Senhoras, Advogados, Médicos, Industriais, Sacardotes, Negociantes, Funcionarios Judiciais e Administrativos, Conselheiros Municipais, antigos Vereadores, Presidentes das Juntas de Freguesia, Regedores, Representantes dos Bombeiros e da Imprensa, etc. etc.—o Ex.º Presidente do Municipio, Sr. Dr. Mario Norton, tendo á sua direita os Snrs. Dr. Ilidio Nunes de Oliveira, Vice-Presidente; Dr. Luis José Novais Machado e Augusto Faria de Figueiredo, Vereadores e, á esquerda, os Snrs. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Presidente da C. G. da União Nacional, Dr. Joaquim Reis, Luiz Fernandes Pinheiro e Joaquim de Macado Correia, Vereadores, abriu a sessão, dando a palavra ao Representante do Conselho Municipal, Sr. Dr. Joaquim Pais de Vilas Boas, que saudou os Presidente e Vice Presidente e a nova Vereação, seguindo-se o Representante das Juntas de Freguesia, Sr. José Pimenta do Vale, que felicitou o Sr. Presidente pelos relevantes Serviços prestados ao concelho e prometeu á nova Camara o apoio das Juntas. Depois, o Presidente da C. G. da União Nacional, Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, num vibrante discurso, falou da colossal Obra do Sr. Presidente da Camara e pediu que todos os bons barcelenses se filiassem na União Nacional, a Bem da Nação.

São 17 horas, levanta-se o Ex.º Presidente da Camara, Sr. Dr. Mario Norton, que, num magistral discurso, disse:

Minhas Senhoras Meus Senhores

Com esta sessão, entra em exercicio uma nova Vereação Municipal. Salientamos o acontecimento dando-lhes certo relevo, porque não pode passar despercebido á atenção dos municipes o alto espirito de sacrificio, leal dedicação e zelo constante de todos aqueles que são chamados a servir na administração local.

Uns porque já deram o esforço desinteressado da sua colaboração e sentem ao sair a consciência tranquila do dever cumprido; outros porque ao assumirem funções com que não contavam as aceitam de bom animo, prontos a contribuir, em obediencia ás suas obrigações sociais, para o progresso da sua terra,—todos merecem bem o nosso respeito e as nossas melhores homenagens.

A uns e outros por voto do digno Conselho Municipal lhes foi dada a honra de servir Barcelos e por certo que o orgão supremo da administração local será o primeiro a reconhecer os indiscutíveis beneficios que assinalaram a Vereação cessante e o mérito promotor dos ora eleitos.

Temos assim motivos para nos sentirmos reconhecidos e razões para estarmos confiantes.

Duma a outra Vereação se passou sem espirito de partido ou de facção, apenas olhos postos no interesse de Barcelos. Houve renovação, sem quebra de continuidade.

A vereação cessante que teve cinco anos de exercicio, e a que teve a honra de presidir, deu a Barcelos a melhor lição dos tempos: o exemplo da sua constante unidade, da sua permanente coesão, que em todas as circunstâncias se impunha para que, SERVIR o Municipio e Barcelos não fosse servir facções ou clientelas. Não. Desde o primeiro ao último dia, sem a deserção dum único Vereador, o que não parece muito corrente na vida municipal, trabalhou-se nesta casa com uma única preocupação: SERVIR BARCELOS e FAZER JUSTIÇA. Apareça o primeiro que prove o contrario.

Aqui se gastaram energias, se esqueceram comodidades ou devaneios, para que durante alguns anos fosse possível uma acção progressiva que elevando Barcelos, dignificasse uma gerência.

Graças a Deus, meus senhores, que assim aconteceu, para já certeza de alguns e o tempo virá clamar: certeza de todos!

Quando passamos em revista o que se fez nestes últimos cinco anos, consola-nos ter o nome ligado a tão trabalhosa gerência, e isto, só por si, basta para nossa compensação—é a tranquilidade do dever cumprido. Esta não é a ocasião dum relatório, e por isso nos limitamos a certos números, por si bastante elucidativos da actividade ultimamente dispendida. Enquanto que a Camara nos

cinco anos que decorrem de 1941 a 1945, teve uma despesa total de 7.797 contos; de 1946 a 1950, periodo em que serviu a Vereação cessante, a despesa foi de 20.836 contos.

Desta verba saíram para o bras extraordinárias 9.373 contos.

Ha ainda a observar que estes números não abrangem as participações pagas pelo Estado directamente ás Juntas de Freguesia, nem as despesas com a construção dos novos edificios escolares.

Este foi o ritmo dos últimos tempos. Não se sobressalte ninguém! A posição financeira do Municipio não se agravou, está até mais desafogada que ha alguns anos, e se em certos casos recorremos ao empréstimo, os encargos daí resultantes estão a ser cobertos pelo aumento de receitas dos serviços em que se applicaram.

A obra que se ergueu e que todos conhecem ou podem conhecer, foi devida em grande parte ao auxilio financeiro do Estado Novo, que nos últimos anos deu a Barcelos milhares de contos.

Coincide a entrada em exercicio da nova Vereação com o principio dum novo ano.

Será melhor, ou pior? Neste momento vão as nossas preocupações para o drama da hora presente.

A resposta depende de acontecimentos de outra ordem, superiores ás nossas forças e que fogem a uma previsão.

Está sobre nós a ameaça dum perigo eminente, são os horrores da guerra total, com todas as suas trágicas consequências, mas desta vez a gravidade é mil vezes pior, enfrentam-se civilizações absolutamente contrárias, e tudo que nos é querido e para nós eternamente sagrado, pode ruir dum momento para o outro, e será o fim da verdadeira vida humana que não pode prevalecer sem Família, Pátria e Deus.

Hora de exame de consciencia, de preparação espiritual a feitos de glória e patriotismo, não pode albergar despeitos, caprichos ou divisões, é a hora grande de unir os portugueses na defesa dos valores eternos, consolidando rapidamente como o mais forte baluarte contra o feroz inimigo, a FRENTE DA INTELIGÊNCIA, chefiada por Salazar.

Em Barcelos, o ano de 1951, tem pois que ser um ano de reconciliação, trabalho intenso, leal apaziguamento em tudo que divide, mas coragem e firme attitude contra todos os que traçoam por actos ou palavras os superiores interesses da Nação.

Que a nossa transigência não seja interpretada por fraquesa, pois, mais que nunca estamos certos da superioridade dos nossos principios e não nos falta para os seguir confiança e vigor. A nossa transigência tem que ser o processo porque daremos a mão a todos que, ainda a tempo, voltarem atraz no mais passo, reconsideram arre-

pendidos a leviandade com que erraram e manifestam, inequivocamente, intenção sincera na sua adesão ao espirito patriótico da União Nacional.

Se assim for, estamos certos que o novo ano trará á familia barcelense pacifico clima de harmonia, condição indispensavel á segurança nacional que todos ambicionamos.

Vai a Camara vencer mais um ano de tarefa ingrata.

Não serão faceis os tempos que se aproximam na administração pública.

Porém, não afirmamos desanimo quanto aos interesses que nos estão confiados. Temos por norma enfrentar com entusiasmo as situações mais dificeis. Per isso mesmo encaramos questões de responsabilidade neste Municipio e damos-lhe solução, e que até á vista de todos. Velhas aspirações dos barcelenses foram satisfeitas.

Otras prezem a nossa attenção e vai em curso a sua execução. O ano corrente prenderá a Camara com problemas sérios.

—A electrificação do concelho que a todos vivamente interessa vai constituir uma das maiores preocupações. A posição a tomar neste campo tendo em vista o futuro, exige cuidada attenção ao estudo profundo.

A solução terá que ser procurada dentro das directrizes nacionais ainda tão existantes.

No entanto urge resolver, visto que o povo necessita conhecer a lei em que vive.

Até ao termo do actual contrato de concessão, que se aproxima, dir-se-á uma natural incertez mas todos a deverle considerar como necessaria e transitória. Certas medidas já estão em curso para se resolver tão momentaneos problemas, que interessa sobremaneira as nossas freguesias.

—Ainda no interesse dos nossos povos vai ser instalada em primeira fase, a rede dos postos telefónicos, beneficio tão desejado e importante nas comunicações. Venho de Lisboa, onde no respectivo Ministério, ficou assente tão simpatica realisação.

—Não está também esquecida a velha e justissima aspiração da cidade de Barcelos, zona de turismo sem apreciavel interesse, ao reclamar a construção duma nova estação de caminho de ferro. Tenho dado a esta petição o maior patrocinio, e todos sabem que foi ultimamente elaborado novo projecto para esse fim. Dificuldades que suscitaram uma redução de despesa, obrigaram a suspensão da obra quando já se tinham colhido prognos para a sua execução por administração directa.

Pois bem, pelo que sei, creio na realisação d'este melhoramento e não estremo que lhe venha a pertencer o ano de 1951.

—A politica dos melhoramentos rurais tem de merecer maior protecção do Estado.

Tem sido esse o apelo constante da Assembleia Nacional e está no pensamento do Governo. Neste campo temos boas esperanças, pois apesar do muito realizado e que á diffil observar-se num concelho com 89 freguesias, muito mais ha a fazer.

Colocamos á cabeça cada obra urgente e da maior justiça a construção da estrada municipal que ha de servir os povos de Cossourado, Panque e Mondim, tristemente isolados e já descrentes nesta velha aspiração. É obra de valto que vai ter projecção na economia da região, ligando a estação de Tameil a B. Julião do Freixo.

Foi já incluída em plano approved pelo Ministério das Obras Públicas, para comparticipação; e foi também considerada no plano de estradas municipais publicado no Diário do Governo, como fazendo parte duma grande via de comunicação, futura estrada nacional que ligará Barcelos, desde Vila Cova a Terras de Bouro.

O caminho andado acusa já uma grande conquista e se a execução não está já em curso nem por isso desanimamos, pois sabemos que a obra de bastante dispendio, e uma vez principiada irá a fim como é norma do Governo.

Temos advogado esta grande obra com o maior interesse e alegria dos

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão EM OLIVEIRA DE AZEMEIS

Oliveirense, 4

Gil Vicente, 2

O Gil Vicente poderia ter regressado com a vitória de 2-1 a seu favor, resultado que estava a verificar-se a 10 minutos do final, se a partida acabasse a ser disputada com lealdade e com desporto sobretudo.

Os nossos atletas retiraram na sua maior parte lesionados, pois até contra as traves do gradeamento os atiravam com a fim de os impossibilitarem a dificultar-lhe a vitória que teriam que averbar...

Lamentamos e estranhamos que o Arbitro, o Sr. Maximo Raposo, do Porto, que tam boas arbitragens tem feitos com o nosso Clube, se tenha deixado dominar pelo alarido provocante que os nactivos faziam a ponto de consentir que tais barbaridades se praticassem!

Calcula-se o que teria sido aquelle «desfazer de feira» pois não reconhecemos no Clube de Oliveira de Azemeis categoria para meter 3 golos em 10 minutos precisamente os derradeiros da contenda!

E depois os atletas todos aleijados, tambem é sinal do que por lá teria acontecido!

Perdemos, é facto, mas perdemos ante um Clube que jogou vencido no seu proprio campo até aos 10 minutos finais, e que só por uma violencia vergonhosa e anti-desportiva conseguiu a victoria!

AMANHÁ JOGA-SE EM FAFE

O Gil Vicente vai amanhã a Fafe jogar com o Sporting daquela vila.

Será um jogo bem renhido porque ambos pretendem fugir do lugar fatal...

Desafio de Homenagem aos atletas do Gil Vicente

No 1.º do ano os rapazes do Gil Vicente realizaram um desafio com o Espozende S. Clube, que seria de Homenagem à equipa pelo seu comportamento no Torneio Regional que a apurou para a II Divisão.

O resultado foi de 3-2 a favor do Clube local. O jogo foi pobre de tecnica em virtude do Gil Vicente ter alinhado muito sensivelmente desfalcado e moido do desafio do dia anterior.

JOTA

riificar que principiam a ser feitos com fundos, empreendimento de tão grande alcance, que acaba de receber do Estado 270 contos, em 1.ª fase.

Agadecendo toda a boa colaboração que me dispensaram, conselheiros municipais, Vereação e Juntas cossantes, apresento-lhes em nome do Conselho o preito sincero da maior gratidão, pelos serviços prestados.

Que a seo de 1951 seja portador das maiores felicidades a todos os barcelenses, unidos na mais salutar coesórdia, com paz e trabalho, são os meus votos mais calorosos.

—Todos os illustres oradores receberam fartos aplausos.

BOLO REI

Não compre sem ver o da Pastelaria Arantes: Tem sido todos os anos considerado o melhor.

COMPANHIA DE REVISTA DO THEATRO MARIA VICTORIA DE LISBOA

E' já na proxima 5.ª-feira, às 21,30, que esta magnifica companhia e que tem no seu elenco os consagrados actores: Amaraente, Teresa Gomes, Carlos Leal, Maria Sideria e outros, apresentarão a segregada revista:

Canções Unidas

e que tem como atracção o bailarino Brazo com o seu gracioso grupo de Girls, e o cantor romantico Tony de Matos.

Farmacia de serviço

Amahã, encontra-se de serviço, a Farmacia Oliveira.

Baptizado

Sabado na Igreja Matriz, desta cidade, recebeu as aguas lustrales do baptismo e primogenito do nosso prezado amigo Sr. Agostinho Fernando Carvalho de Araujo, intelligente Aspirante de Finanças em Assombos e de sua Esposa, Sr.ª D. Ernestina Rodrigues de Sousa Carvalho Araujo. O noobito raebou o nome de José Fernando, sendo padrinhos a Sr.ª D. Joaquina dos Santos e Sousa, avé materna e o nosso tambem amigo, Sr. José de Sousa Araujo Tarrus, estilmado Funcionario de Justiça.

Espectaculos

Amahã, ás 15 e ás 21 horas, no Circulo Católico de Operarios, a J. O. C. realiza dois interessantes espectaculos.

BOAS-FESTAS

Ainda continuamos a receber cumprimentos de Boa-festas e Feliz Ano Novo. Agora, apresentaram-nos amaveis cumprimentos os Ex.ªs Srs. Eugehelmo Manuel Chaves M. de Sá Carneiro, do Porto; Dr. Luiz de Figueiredo, Director do Colegio Alcaldes de Faria; Eugehelmo João Crisostomo Simões Correia, de Braga; Padre Manuel da Silva Pereira, Antero Barreto de Faria, Farmaceutico; Dr. Manuel Simões Correia, Médico; D. Maria da Gloria Bandeira Ferreira, Professora Diplomada do Ensino Secundario; Filipo Costa, Negoçiante; Padre João Miranda, Capitão João Hermínio Barbosa, heral da Grande Guerra; Antonio Caldeira, Fiscal da Moagem; Agostinho Fernando Carvalho Araujo, Aspirante de Finanças em Assombos; Capitão Antonio Casadio Ferreira, Escriitor e Muncipalgrafy Condessa do Lzmlaras, Poissias; Visconde da Capellha, Jernilista; Director do Escriitorio de Propaganda e Expanção Comercial do Go.ºrao Brasileiro; Antonio Doaste Correia de Oliveira, Negoçiante; Sergio Silva, Negoçiante; Relatido da Silva Ferreira Casteis, P. S. P.; Barcelense Pereira Nibaralhos, Comerciante em Matosinhos; J. Correia Saraiva, Industrial, do Porto; Eduardo Vieira e Liefata dos Santos Rodrigues, Negoçiantes no Porto; Comedador Matias Lima, Escriitor e Jernilista; Manuel Artur Dias Gaspar, Proprietario, Capitão Antonio Alves da Silva, Antonio da Silva Pimenta, Contabilista, e o Director da Fundicao Tipografica Nacional de Madrid, Barcelosa e Valencisa. Agadecemos a gentileza e retribuimos.

Festas de anos

No dia 1 de corrente teve a sua festa natalicia o nosso amigo e velho assinante Sr. Francisco Correia, estimado negociante nesta cidade. Parabens, o que continue a fazer anos, são os nossos votos.

—No dia 11 faz anos o nosso tambem amigo e assinante Sr. Amario dos Santos Terroso, Kabil tintureiro. Desejo já o felicitemos.

Conferencias de S. Vicente de Paulo

Em artigo anterior apelei para a mocidade se inscrever nestas Conferencias para não só lhes dar maior desenvolvimto mas tambem vida. A vida dum Conferencia de S. Vicente de Paulo está no zelo e no ardor que irradou do confrade.

Ora esse zelo, em ardor, esse amor ás Conferencias só o podemos ir buscar ao amor daquelle Deus que nasceu e morreu por amor dos homens.

Portanto de bom grado devemos tomar parte nas Conferencias de S. Vicente de Paulo para trabalharmos em favor dos nossos irmãos desprotegidos de tudo, comida, vestuario, educação civica e moral. Bem sei que é trabalho, e não é pouco, mas sendo ordenado e bem orientado nada custará ao confrade. Todas as conferencias teem sessões semanales, mas sessões que não são magudas mas antes despertam uma certa sacia de saber do estado dos seus protegidos, e portanto eis um motivo de certa importancia para não haver falta ás reuniões. Da leitura espiritual que ha, tirasse a dedicacão precisa do visitador ao visitado e portanto ele lá vai ver o estado da pessoa de que foi encarregado confortando-o com boas conculhos e dando-lhe a esmola que lhe for atribuida.

Muitas vezes essa esmola é pequena, devido aos miseros recursos de que dispõe a Conferencia, mas se houvesse quem compreendesse bem a finalidade dum Conferencia de S. Vicente de Paulo não faltariam socios tanto banfeitores, como remediados que dessem alma á Conferencia.

Com más vontades e antipatias não se sustentam as Conferencias e muito menos os seus protegidos. O confrade trabalha na Conferencia com alegria, com satisfacão procurando por todos os meios ao seu alcance sugar amigos para a Conferencia e desta forma servirá os seus pobres com alegria transmitindo-lhe a paz de consciencia igual á que ele já usufruê.

O jovem que entra numa Conferencia de S. Vicente de Paulo é comparado ao terreno onde germina a boa vontade. Deves esbar mens caros rapazes, que estais em idade das sollicitações para o mal, e portanto nas Conferencias de S. Vicente de Paulo ideis encontrar a força poderosa para cristianizar o que mais vos impressionar.

Nas Conferencias de S. Vicente de Paulo aprendeis, caros jovens, a santificar-vos pela exercicio pessoal das bõs obras que praticardes tanto espirituais como materias. Desenganei-vos, pois o confrade ou vicentino adquirindo na Conferencia a perfeição cristã equivalente a adquirir o amor de Deus, pois quem serve a Conferencia de S. Vicente de Paulo é o mesmo que servir a Deus de todo o coração e com todas as forças da alma. O vicentino deve ter por ideal servir e ajudar o proximo, os discipulos de S. Vicente de Paulo. A sociedade de S. Vicente de Paulo representa a união de homens de todos os meios e classes, que aspiram á santificacão por meio do exercicio das obras de caridade. E' uma organizacão laica reconhecida pela Igreja que a abençoou e concedeu-lhe numerosas indulgencias.

Protejam-se, tornando-nos socios banfeitores, de tão prestimosa instituicão, na esperanca de sermos recompensados condignamente por Deus.

P. F. Castilho

Doentes

Encontram-se enfermas as meolhas Ana Maria e Maria José, extremos filhas do nosso amigo e assinante, Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro.

—Estão doentes a Sr.ª D. Maria Terresa Matos e as Esposas dos nossos amigos Srs. Joaquim Macedo Gesto e João Carvalho.

—Vão obtendo melhoras, e que estimamos, os nossos amigos Srs. Francisco de Costa Carvalho, proprietario, de Modros, Antonio da Costa Carvalho, lavrador-proprietario, de Gilmonde, e Manuel da Costa Pereira, desta cidade.

BODAS DE OURO SACERDOTAIS

Decorreram com o maior entusiasmo e unção religiosa as solenidades do «Jubileo Sacerdotal» em honra do nosso querido amigo Rev.º Padre Francisco Castilho, digno e considerado Paroco de S. Vicente de Areias, realizadas Domingo e Segunda-feira, naquela freguesia.

Depois da Hora Santa Solene e do Sermão pelo distinto orador sagrado, Rev.º Padre João Miranda, digno Paroco da Ucha, o povo da freguesia fez uma grande manifestacão ao illustre Sacerdote que há cinquenta anos, cantou a sua primeira Missa, Missa Nova.

No dia 1, logo de manhá, repique de sinos e estralejar de foguetes, annunciava a continuacão do «Jubileo Sacerdotal», havendo: Comunhão, Missa Solene, Sermão pelo erudito pregador Rev.º Abade Manuel Joaquim Alves Lomba, Te-Deum e Bençãõ do Santissimo Sacramento.

A' tarde, o Rev.º Padre Castilho, ofereceu um almoço intimo, dando ensejo á troca de amistosos brindes entre os convivas.

O povo da freguesia, mais uma vez, prestou condigna homenagem ao seu querido Pastor.

«O Barcelense», saudando o seu prestigioso Assistente Espiritual, faz votos pela Saude e prosperidade do Venerando Sacerdote.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.:

Manuel Alves da Silva, de Vila Boa S. João; Proprietarios da Pensão Vilaça, desta cidade; Rogerio Miranda Arantes, de Barcelosa; Aristides Magalhães, do Bairro Dr. Oliveira Salazar; Fernando Gomes de Lima, de Barcelinhos; Souto, Filipe, do Porto; José Barroso Castelo Grande, de S. Paulo; José Santos, de Buenos Aires; José de Sousa Pereira, de Carapez; Firmine Duarte Ferreira, de Gilmonde e Luiz Gonzaga Carvalho de Barros, de Rio de Janeiro. Agadecemos.

Pedidos de Casamento

No dia 25 de Dezembro, o nosso amigo, Sr. Manuel Ribeiro Meira e Esposa, Sr.ª D. Luex Godinho Meira, pediram em casamento para seu filho, o Sr. Leonel Godinho Meira, estilmado Empregado na Casa Aguiar, a Sr.ª D. Maria Euzilca Pimenta da Costa, prexada filha da Sr.ª D. Berta Augusta Pimenta Costa e do nosso amigo, Sr. Antonio José de Sousa Costa.

Tambem, pelo nosso prezado amigo, Sr. José Ribeiro Novo, intelligente Funcionario do Banco N. Ultramarino, foi pedida em casamento a simpatica meolha Emilia Figueiredo Sampaio, filha do nosso saudoso amigo, Sr. Francisco Sampaio, para o nosso amigo Sr. Antonio da Silva Fins, activo proprietario da Barbearia Fins, desta cidade.

OBITUARIO

Antonio Joaquim Ferrelra

Depois de prolongado sofrimento, ao fim da tarde de quarta-feira, faleceu na sua casa desta cidade o nosso prezado amigo Sr. Antonio Joaquim Ferrelra, conselheiro Negoçiante de Escaldas, viuvo, de 68 anos de idade.



O saudoso extito, que era um homem de bem, exerceu, com dignidade, os cargos de tesoureiro do Grémio do Comércio e da Comissão das Festas das Cruzes, sendo, tambem, por varias vezes, vereador municipal.

O funeral realizou-se ontem, com grande acompanhamento. A' familia dorida e aos seus socpoderadores, Srs. Daniel Carvalho e Eduardo Cardoso, enviamos o nosso cartão de pesar.

Leite Puro de vacas turinas, recebe todos os dias de manhá e de tarde o Café e Pastelaria Arantes Vende a 1\$20 o 1/ litro

Sarrabulho

Hoje, sabado, e amahã, domingo, no «Retiro da Saudade», em V. F. S. Martinho, há saboroso SARRABULHO: pápas, tripas e rojões, bem como appetitosos petiscos, tudo por preços modicos. Os vinhos são dos melhores da região.

Que os bons apreciadores não falem no «RETIRO DA SAUDADE», por que lá os espera o Sr. José Lopes de Araujo.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de BARCELOS Convocacão da Assembleia Geral

De harmonia com o disposto nos estatutos desta colectividade convoco a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 18 do corrente mês, pelas eatorze horas, no edificio da sede social. Não havendo número legal para a Assembleia funcionar, fica a mesma convocada sem outro aviso para o dia 25 de mesmo mês e hora.

Assuntos a tratar:

- 1.º—Apresentação de contas pela Direcção e eleição dos novos Corpos Gerentes.
2.º—Deliberar sobre as remunerações aos funcionarios e quaisquer outros assuntos de interesse colectivo.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes ás operações sociais serão facultados ao exame dos associados durante os 8 dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Barcelos, em 31 de Dezembro de 1950.

O Presidente da Assembleia Geral, Americo Gomes Fernandes Figueiredo (Dr.)

Anuncia com 21 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 6-1-1951

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria) ANUNCIO EDITOS DE 15 DIAS 2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que por sentença de desolto do corrente, foi declarado em estado de falência Abilio Rodrigues Barbosa, casado, com estabelecimento em nome individual na Avenida Alcaldes de Faria, da freguesia de Arcozelo, desta comarca, sendo fixado o prazo de quinze dias para a reclamacão de créditos. Foi nomeado o sollicitador Armindo Miranda, desta cidade, administrador da massa falida.

Barcelos, 20 de Dezembro de 1950.

Verifiquei. O Juiz do Direto Augusto Moreira Teixeira de Barros O Chefe da segunda secção: Euripedes Klezar de Brito.

Anuncio com 21 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 6-1-1951

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS 2.ª publicação

No dia 18 de Janeiro, próximo, pelas 14 horas, no antigo estabelecimento de ourivesaria do falido Ernesto Gonçalves da Silva, sito no Largo do Senhor da Cruz, desta cidade, se há de proceder á arrematacão em Leilão, em globe, lotes ou parcelas, conforme for mais vantajoso, pelo maior lance oferecido, das mentras, baldios e outros móveis do estabelecimento, jóias, objectos de ouro e prata, relógios e quinquilharías, arrelados, que constituem espólio no processo de falência do dito Ernesto Gonçalves da Silva.

Barcelos, 22 de Dezembro de 1950.

O Delegado do Procurador da Republica, servindo de Bndico, Antero Pereira Leitão O Chefe da 3.ª Secção Julio Oscar Pereira M. Laranjeira

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Textil do Distrito de Braga
(Secção de Barcelos)

CONVOCAÇÃO

Para os devidos efeitos, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA para o próximo dia 11 de Fevereiro, pelas 9 horas, a fim de se proceder á eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1951—1953.

Chama-se a atenção de todos os sócios para as disposições do despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no «Diário do Governo» n.º 9, II Série, de 12 do mesmo mês e ano, e mais Legislação aplicável.

Barcelos, 4 de Janeiro de 1951

O Presidente da Assembleia Geral

(a) *Ilídio Eurico Gomes*

Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Braga
(Secção de Barcelos)

CONVOCAÇÃO

Para os devidos efeitos, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA para o próximo dia 11 de Fevereiro, pelas 10 horas, a fim de se proceder á eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1951—1953.

Chama-se a atenção de todos os sócios para as disposições do despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no «Diário do Governo» n.º 9, II Série, de 12 do mesmo mês e ano, e mais Legislação aplicável.

A bem da Nação

Barcelos, 4 de Janeiro de 1951

O Presidente da Assembleia Geral

(a) *Américo Teixeira Leão*

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS DO DISTRITO DE BRAGA
(Secção de Barcelos)
Convocação

Para os devidos efeitos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o próximo dia 28 de Janeiro pelas 9 horas, a fim de se proceder á eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1951—1953.

Chama-se a atenção de todos os sócios para as disposições do despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no «Diário do Governo» n.º 9, II Série, de 12 do mesmo mês e ano, e mais Legislação aplicável.

Barcelos, 26 de Dezembro de 1950.

O Presidente da Assembleia Geral

a) *Aires Pinho Ferreira de Azevedo*

ANALISES CLINICAS
DR.ª M.ª DA SOLIDADE PENNINO
Médica
DR. WALDEMAR FERREIRA
Médico Bacteriologista de F. M. Porto
Hospital da St.ª Casa da Misericórdia
Telefone 8270

CASA
Aluga-se o 2.º andar da Largo José Novais, n.º 2. Falar na mesma casa.

AS AUTORIDADES
Fernando Couto Ribeiro, casado, da freguesia de Santa Eugénia de Rio Covo, vem, por esta forma, avisar as dignas Autoridades de que se aparecer ferido ou morto só se pode queixar de Julio Faria Coelho e de seu irmão Daniel Faria Coelho, solteiros, da mesma freguesia, porque já têm ameaçado o abaixo assinado, por diversas vezes.
Al fica o aviso para os devidos efeitos.
Santa Eugénia, 30 de Dezembro de 1950.
Fernando Couto Ribeiro

Apprecia Café?

Tome-o no Café e Pastelaria Arantes ou mande-o buscar, porque também o vende a pêsso.

Não é facil encontrar igual

ADELINO FERREIRA CORREIA ENFERMEIRO
Tratamentos e injeções em casa e no domicilio, a preços módicos.
RUA DA MADALENA, 10 BARCELOS

Ao publico

José Gonçalves da Fonseca, do lugar da Cadeia Nova, Arcozelo, previne o publico que tem, para alugar, motores para rega, com 150 metros de cano para elevação. Também tem malhadreira para milho.

Preços módicos

Para mais esclarecimentos, falar com o Sr. Justino Pereira Martins, nesta cidade, ou com o Sr. Antonio Moreira, no lugar da Cadeia Nova.

PASSA-SE

Estabelecimento de comidas e vinhos, dentro da Cidade. Nesta redacção se informa.

MATO

Vende-se, em Milhazes. Quem pretender, falar na freguesia com Domingos Loureiro, e tratar, nesta cidade, Campo de S. José, 45.

Vendem-se

Um campo e duas bouças que pertenceram á Sr.ª D. Ana Joaquina da Silva Correia, mais conhecida pela «Toucinheira».

Para informações, João da Graça Correia, Praça D. Pedro V, ou Rua de S. Francisco, n.º 17—Barcelos.

OLEADO

Perdeu-se um, preto, desde o Campo da Feira até á Quinta da Torre. Pede-se o favor de o entregar nesta Redacção.

ASSEMBLEIA BARCELENSE Convocação

A fim de se proceder á eleição dos novos corpos gerentes, bem como á discussão e aprovação das contas da gerencia do ano de 1950 e parecer do Conselho Fiscal, convoco, em cumprimento do disposto no art.º 18.º e § único do Estatuto desta Sociedade, a Assembleia Geral Ordinária para o dia 10 de Janeiro p. f., ás 22 horas na sua sede.

Não comparecendo nesse dia numero legal de Sócios, a Assembleia funcionará com qualquer numero no dia 13 do mesmo mês, á hora e no local indicados acima.

Barcelos, 28 de Dezembro de 1950.

O Presidente da Assembleia Geral
Aires Duarte (Dr.)

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marea e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade.

Ao publico

Deseja calçado barato? Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Também modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.

Campo Camilo Castelo Branco, 72—73

Anuncio com 55 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 6-1-1951

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria) ANUNCIO 1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca de Barcelos, correm éditos, notificando o réu ANTONIO CARLOS PEREIRA DA FONSECA, solteiro, de 22 anos, empregado comercial, filho de Manuel Carlos da Fonseca e de Emilia Pereira da Silva Caiado, natural da freguesia de São Martinho, da comarca da Covilhã e com o seu ultimo domicilio conhecido na Rua de Almada n.º 586—1.ª da cidade e comarca do Porto, mas ausente em parte incerta, para se apresentar no mesmo Juizo no prazo de 30 dias a contar da 2.ª publicação do respectivo anuncio—sob pena de o processo de que se trata que lhe move e a outros o Digno Agente do Ministério Público pela 3.ª Secção de processos desta comarca, pelo crime de emissão de cheque sem cobertura, previsto pelo art.º 23 e punido pelo art.º 24 do Decreto n.º 13.004 de 12 de Janeiro de 1927, e pelo crime de burla previsto pelo art.º 451, n.º 3, e punido pelo art.º 421, n.º 4, ex vi do art.º 421, n.º 3 e seus paragrafos 1.º e 2.º, do Código Penal prosseguir á revelia—pedendo, decorrido o prazo dos éditos ser preso por qualquer pessoa do povo e o deverá ser por qualquer official de justiça ou agente de autoridade para ser entregue á Juizo

Barcelos, 3 de Janeiro de 1951.

O Juiz de Direito
Augusto Moreira Teixeira de Barros
O Chefe da Secretaria

Manuel F. da Costa Lima

SORTE GRANDE

Lazaro Antonio, vendedor de lotarias, acaba de vender um bilhete do sorteo da Avelada, com o 5.º premio—um automovel—no valor de 50 contos.

Esse bilhete foi adquirido pelo Sr. Antonio Cardoso Ferreira, desta cidade, que fez o favor de me gratificar com 100\$00.

Sapataria CUNHA

LARGO DA PORTA NOVA, 36—38

Telefone 8256—BARCELOS

V.ª Ex.ª deseja comprar bom calçado para a presente estação de inverno? Visite a SAPATARIA CUNHA, onde encontra o mais variado sortido e as mais recentes criações da moda.

PREÇOS MODICOS

VENDA DE PROPRIEDADES

Recebem-se propostas, dirigidas a J. Vasconcelos e Sá, Rua Arco Bandeira, 22 em Lisboa, para venda em conjunto ou isoladas das propriedades a seguir descritas e que pertencem a Francisco Joaquim da Silva, hoje de D. Matilde Maria da Conceição Silva.

NO LUGAR DE SEPÂES—ADÂES

Terra denominada Leira Grande, confrontando do NORTE com João Barbosa da Silva, SUL com o caminho.

Leira Lavradio, confrontando do NORTE com caminho, SUL com Herdeiros de Manuel da Costa Novais.

Leira do Meio, confrontando do NORTE com Herdeiros de Manuel da Costa Novais, NASCENTE com Antero Barreto de Faria.

Campo da Tapada, confronta do POENTE com Antero Barreto Faria, NORTE com caminho e SUL com Ribeiro.

NO LUGAR DE CADRAÇOS—AIRÓ

Leira denominada Cachuço, confrontando do SUL com paredes, POENTE com o dono, NORTE com João Gonçalves Salgueiro.

Leira do Prado, confronta de todos os lados com o possuidor.

Campo do Prado, com moicho de agua, confronta do NORTE com Ribeiro, SUL E NASCENTE com possuidor.

GABARDINES

PILOTO

Quentes e... Boas

Fabricantes: CASA PILOTO

Rua Santa Catarina, 44—PORTO

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CANDIDO DIAS, L.ª
Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno
Tel.: 871 PORTO Teleg.: Dídias
Compramos e vendamos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro
Moedas antigas ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa